

2ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas

07.02.2013

Ponto 2

Entrega a privados dos Sistemas de Distribuição de Água para Concurso Público e Recolha de Efluentes do Concelho de Odivelas

DECLARAÇÃO DE VOTO relativa ao ponto 1 da 1ª sessão extraordinária

Já em Novembro de 2011 manifestámos de forma inequívoca e veemente a nossa discordância e protesto pela decisão da maioria PS/PSD nesta câmara. Maioria PS/PSD que aprovou entregar a privados por 30 anos, o abastecimento de água e saneamento e os resíduos sólidos no território de Odivelas. Maioria PS/PSD que aprovou hoje aqui a proposta de lançamento de um concurso para esse efeito.

Para nós CDU confirma-se que esta é uma má opção, uma opção eleitoralista, leviana, irresponsável e que vai lesar os interesses dos odivelenses, e os obrigará a pagar ainda mais caro um bem essencial como a água, que é público e público deverá continuar.

É indiscutível que os serviços prestados pelos SMAS de Loures estão hoje muito distantes dos patamares de qualidade de há 14 anos e, ao que sabemos, também no território de Loures, quer seja no fornecimento de água, saneamento ou recolha de resíduos sólidos, têm vindo a degradar-se por responsabilidade de uma gestão inteiramente do Partido Socialista e que esta é uma situação que não pode continuar.

É verdade que ao longo de 14 anos a gestão do PS descapitalizou os SMAS e ambos os municípios decidiram não transferir para os SMAS as verbas que são devidas da Derrama e dos licenciamentos urbanísticos. O PS na gestão dos SMAS não efectuou os investimentos necessários, deixou degradar a níveis intoleráveis serviços que durante anos foram prestados à população com qualidade e eficiência impar e que, muito justamente foram referenciados a nível nacional e até premiados como um bom exemplo de gestão nesta área.

Usando como fundamento, ou pretexto, a incapacidade de chegar a uma solução consensual, a um acordo entre o PS dos dois concelhos, quanto à partilha ou a qualquer modelo de gestão conjunto, preparou-se o cenário para atingir o objetivo comum de desmantelamento dos Serviços Municipalizados e entregar a entidades privadas e lucrativas a gestão e distribuição da água, em ambos os concelhos. Uma encenação espantosa e enganosa difícil de desmontar que propaga um desentendimento no qual PS não se entende com o PS mas em que se caminha para o mesmo resultado final: a destruição dos SMAS, a destruição do serviço público.

Surpreendentemente, ou talvez não, Susana Amador que tanto reivindicava o direito de Odivelas participar na gestão dos SMAS, na definição dos preços da água, do saneamento e dos resíduos, abdica afinal disso tudo e entrega a privados essa mesma definição e esses mesmos serviços, comprovando a sua incompetência, a incompetência do município de Odivelas em assumir a gestão municipal da água, do saneamento e dos resíduos sólidos. Aliás Susana Amador e a Câmara de Odivelas limitam-se a ser, de facto, um escritório de gestão de concessões e de parcerias público privadas.

A CDU sempre defendeu e continua a defender a manutenção destes serviços na esfera pública porque essa é a solução que melhor serve as populações e o interesse público até porque a água é um recurso escasso, essencial à vida e que merece uma atenção muito especial e não deve ser tratado como uma mercadoria, sujeita à lógica empresarial e a ser alienada como um outro qualquer bem. A privatização da água acarreta problemas sociais e ambientais graves e a gestão pública deste setor implica uma preocupação social que as empresas não têm.

Os exemplos existentes comprovam a justeza da nossa posição. O negócio da água, assumido pelos privados, tem significado sempre, para os consumidores, aumentos exorbitantes, sem correspondência na qualidade dos serviços ou nos investimentos necessários.

O mesmo se vai passar em Odivelas. No relatório técnico que sustenta esta deliberação avança-se já com previsão de aumentos praticamente em todos os escalões. Por exemplo no 2º escalão, para um consumo de 15 m³ o aumento é de 9,4%, no 3º escalão, para um consumo de 20 m³ o aumento é de 22% e para um consumo de 30 m³ sobe 21%. Sabendo que é no 2º e 3º escalão que se enquadra a esmagadora maioria dos consumidores domésticos é fácil perceber o impacto negativo e imediato nos orçamentos familiares, que nem a ligeira diminuição nos consumos até 5 m³ consegue iludir.

A CDU continua a acreditar que, bem geridos, os SMAS são economicamente viáveis, têm condições para prestar um serviço de grande qualidade às populações dos dois concelhos, como se comprovou no passado recente e que a melhor solução passa por uma gestão conjunta, que potencie os recursos existentes e as economias de escala, onde Odivelas tenha assento de pleno direito. O exemplo de Oeiras/Amadora com este modelo há mais de 30 anos, são disso um bom exemplo.

Admitindo a excepcionalidade dos SMAS impõem-se meios e instrumentos excepcionais. Assim haja vontade política. Mas vontade política foi coisa que nunca o PS teve neste processo, que tem revelado irresponsabilidade e desprezo pelos interesses das populações. Susana Amador é uma dirigente do secretariado nacional do PS e com esta decisão coloca o PS na situação indesmentível de privatizar serviços públicos locais de importância estratégica: água, saneamento e resíduos sólidos.

A importância e gravidade da situação exigiam um maior envolvimento desta Assembleia em todo o processo, em termos que permitissem o correcto acompanhamento



deste assunto. Mas assim não aconteceu, porque a Presidente da Câmara e o PS não quiseram e hoje percebe-se porquê. Mais uma vez fomos confrontados, com o agendamento de uma reunião extraordinária para decidir uma proposta com esta importância, complexidade e gravidade, com documentos entregues em cima da hora e com alguns atropelos e a poucos meses do final de um mandato autárquico. Não conseguimos perceber a urgência nem nos parece ser este o momento adequado para tomar esta decisão. Este é também, aliás, o entendimento expresso pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) que em ofício de 11 do mês corrente afirma que enquanto a partilha com o município de Loures, relativamente aos SMAS, não estiver resolvida “...se afigura prematura a realização do procedimento concursal tendente à concessão dos serviços de águas no concelho de Odivelas ...”.

A partilha não está feita nem se conhecem desenvolvimentos. A que se junta o facto de, com grande probabilidade, o concurso só ser concluído no próximo mandato. As motivações que levarão o PS a escolher este *timing* ficam por esclarecer.

Sempre estivemos disponíveis e empenhados em contribuir para que fosse encontrada uma solução conjunta que servisse as populações de Odivelas e também as de Loures, sem esquecer os trabalhadores e que acautelasse a sua situação.

Nós CDU defendemos uma gestão partilhada dos SMAS, defendemos serviços intermunicipais, previstos e enquadrados pelo nº 5 do Artigo 8º da Lei 50/2012 e que diz: **dois ou mais municípios podem criar ainda serviços intermunicipalizados, aplicando-se aos mesmos o disposto no presente capítulo.** Veja-se o exemplo de Oeiras e Amadora!

Mas sejamos claros o que a maioria PS/PSD sempre teve em mente de forma irresponsável e obstinada foi, e é, a todo o custo romper com o modelo público e privatizar a água, o saneamento e os resíduos sólidos.

Por outro lado, e num momento marcado por fortíssimo desemprego, precariedade e fragilidade social e num quadro de grande ofensiva contra os funcionários públicos, a situação futura dos trabalhadores dos SMAS merece da nossa parte, uma grande preocupação. Decisões com esta dimensão e gravidade estão a ser tomadas de forma leviana, irresponsável e incompetente sem assegurarem a estabilidade dos postos de trabalho e os direitos dos 1050 trabalhadores dos SMAS.

Com a opção tomada o PS e o PSD, num só golpe, fazem da água um negócio gerador de lucros para alguns, um bem ainda mais caro para os consumidores e empurram para a instabilidade e para o desemprego centenas de trabalhadores dos SMAS.

Para afectar à concessão, avança-se com uma previsão de necessidade de 110 trabalhadores mas, nos termos do caderno de encargos aprovado, na cláusula 16ª, essa decisão será do privado que decidirá se aceita ou não integrar nos seus quadros de pessoal os trabalhadores hoje afetos aos SMAS. Esta é mais uma manifestação de leviandade, irresponsabilidade e incompetência do PS e da Presidente da Câmara de Odivelas Susana Amador.



Os trabalhadores não são números. Os trabalhadores têm rosto, têm nome, têm direitos!

Esta decisão aqui tomada por proposta da Presidente da Câmara suportada pelo PS e pelo PSD vai o encontro dos objectivos políticos do governo, favorece o enriquecimento dos grupos económicos e empobrece os portugueses e neste caso é mesmo o que vai acontecer aos odivelenses pois privatização implica aumentos na água, no saneamento e nos resíduos sólidos.

Por tudo o que fica dito justifica-se o nosso voto contra e o compromisso de tudo fazermos para denunciar este negócio que prejudicará as populações deste concelho e os trabalhadores dos SMAS.

Na defesa do serviço público de água, saneamento e resíduos sólidos Lutaremos!

Odivelas, 7 de fevereiro de 2013

Os eleitos da CDU na
Assembleia Municipal de Odivelas

